



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

07/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

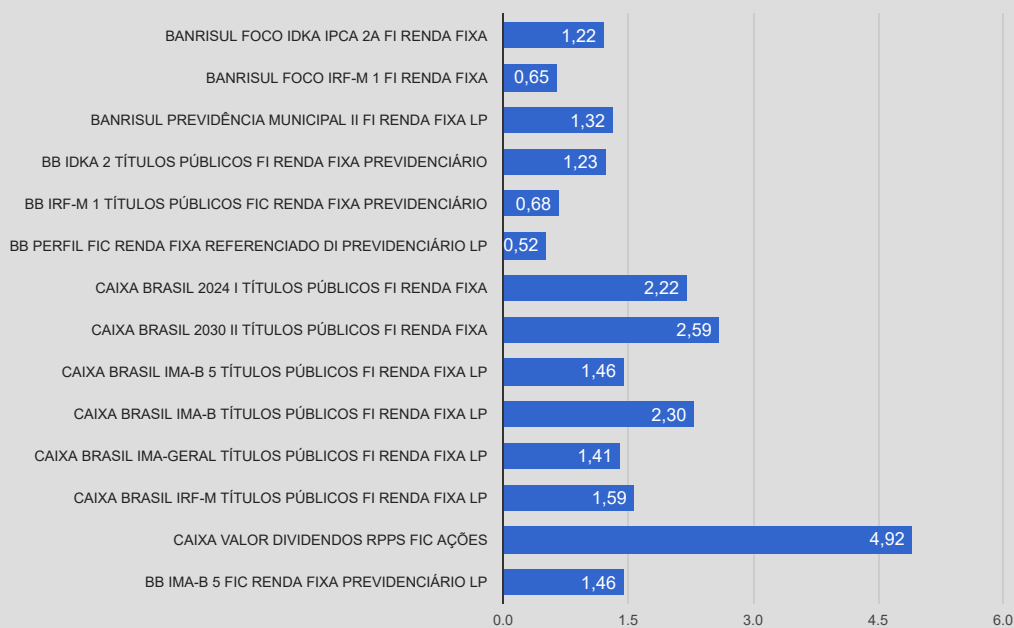
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

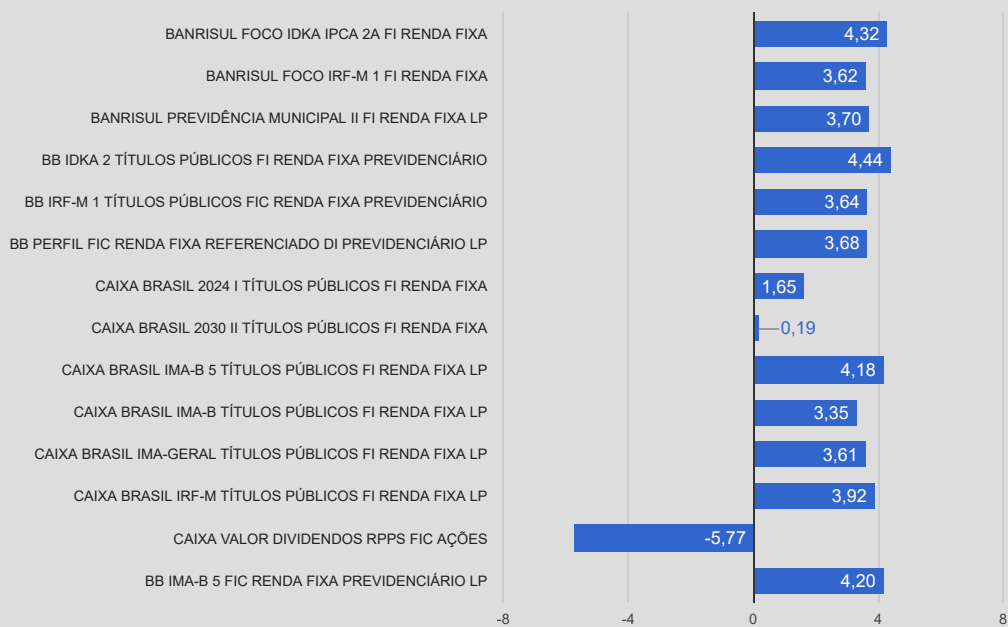
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	07/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	07/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,22%	3,33%	4,32%	11.870,22	40.909,20
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,65%	3,09%	3,62%	29.591,22	155.553,58
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,32%	2,01%	3,70%	11.799,37	32.468,68
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,23%	3,46%	4,44%	4.449,95	26.340,41
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,46%	2,90%	4,20%	4.324,78	838,04
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	3,10%	3,64%	8.374,78	53.166,96
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,52%	3,17%	3,68%	9.506,06	53.943,25
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,22%	-1,25%	1,65%	9.490,80	18.165,82
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,59%	-4,23%	0,19%	18.452,00	19.840,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,46%	2,89%	4,18%	23.583,27	65.624,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,30%	-0,13%	3,35%	20.965,83	30.224,55
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,41%	1,89%	3,61%	31.997,51	80.975,09
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,59%	2,53%	3,92%	23.088,49	53.432,07
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	4,92%	-11,39%	-5,77%	12.165,70	-10.387,58
Total:				219.659,99	621.095,13

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018

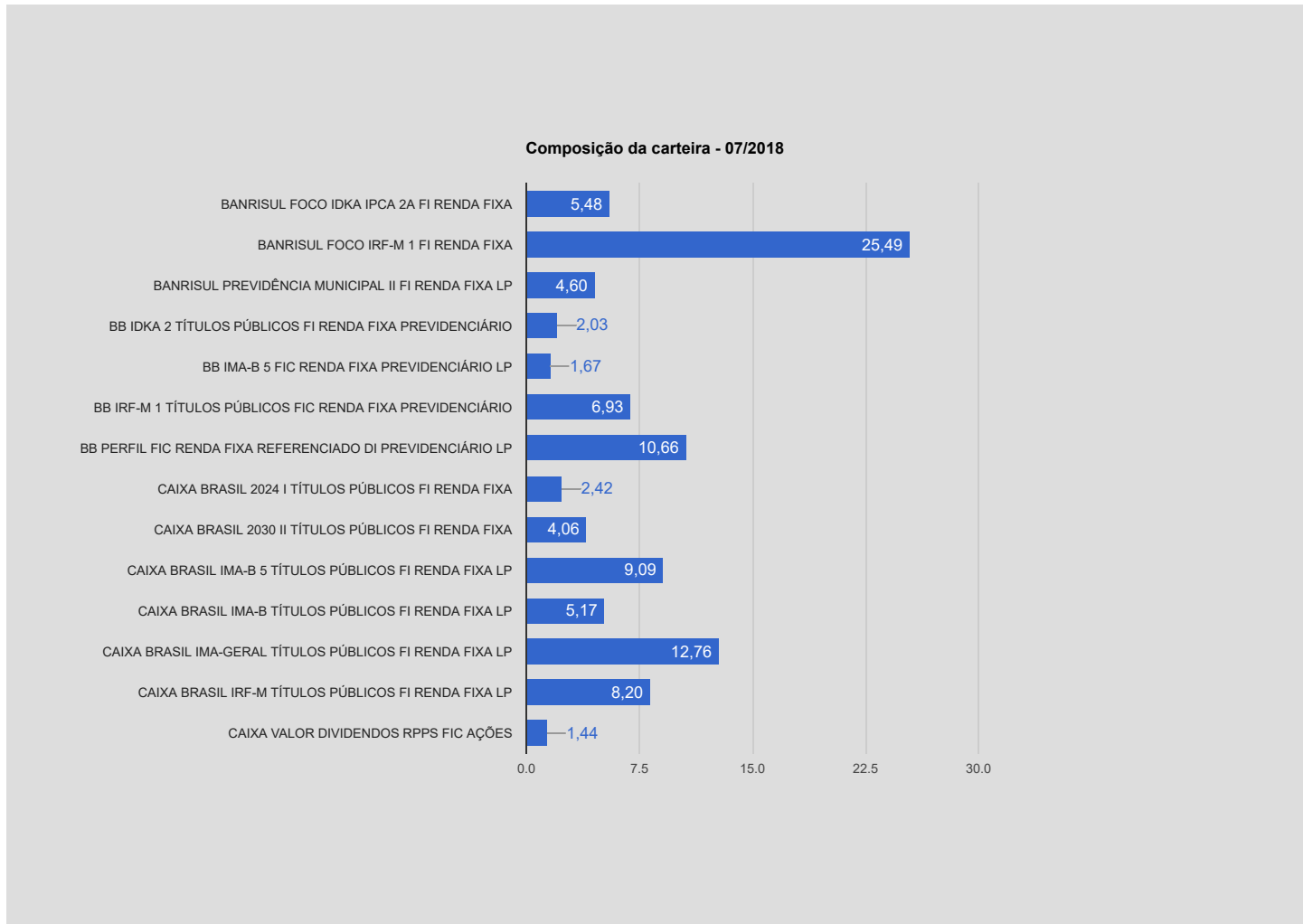


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	07/2018	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	988.111,04	5,48
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	4.591.730,31	25,49
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	829.148,00	4,60
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	365.163,53	2,03
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	300.838,04	1,67
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.247.972,05	6,93
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.920.258,79	10,66
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	436.647,60	2,42
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	730.635,50	4,06
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.636.803,57	9,09
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	931.643,21	5,17
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.299.608,56	12,76
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.477.238,49	8,20
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	259.197,06	1,44
Total:	18.014.995,74	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	5.886,60
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	18.020.882,34

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
IDKA 2	7,51	1.353.274,57
IRF-M 1	32,42	5.839.702,36
IRF-M	8,20	1.477.238,49
IMA Geral	17,37	3.128.756,56
IMA-B	11,65	2.098.926,31
IMA-B 5	10,76	1.937.641,61
CDI	10,66	1.920.258,79
Ações	1,44	259.197,06
Total:	100,00	18.014.995,74



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCÇÃO	
	07/2018	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,72%	1,19%	988.111,04	5,48
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,21%	0,30%	4.591.730,31	25,49
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,94%	1,15%	829.148,00	4,60
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,73%	1,20%	365.163,53	2,03
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,92%	1,46%	300.838,04	1,67
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	0,30%	1.247.972,05	6,93
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	1.920.258,79	10,66
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,09%	2,97%	436.647,60	2,42
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,46%	3,18%	730.635,50	4,06
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	1,47%	1.636.803,57	9,09
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,87%	2,34%	931.643,21	5,17
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,00%	1,23%	2.299.608,56	12,76
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,57%	1.477.238,49	8,20
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	5,70%	8,38%	259.197,06	1,44
Total:			18.014.995,74	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 07/2018

ALTO

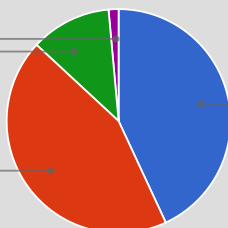
1.4%

MÉDIO/ALTO

11.7%

BAIXO/MÉDIO

43.8%



BAIXO

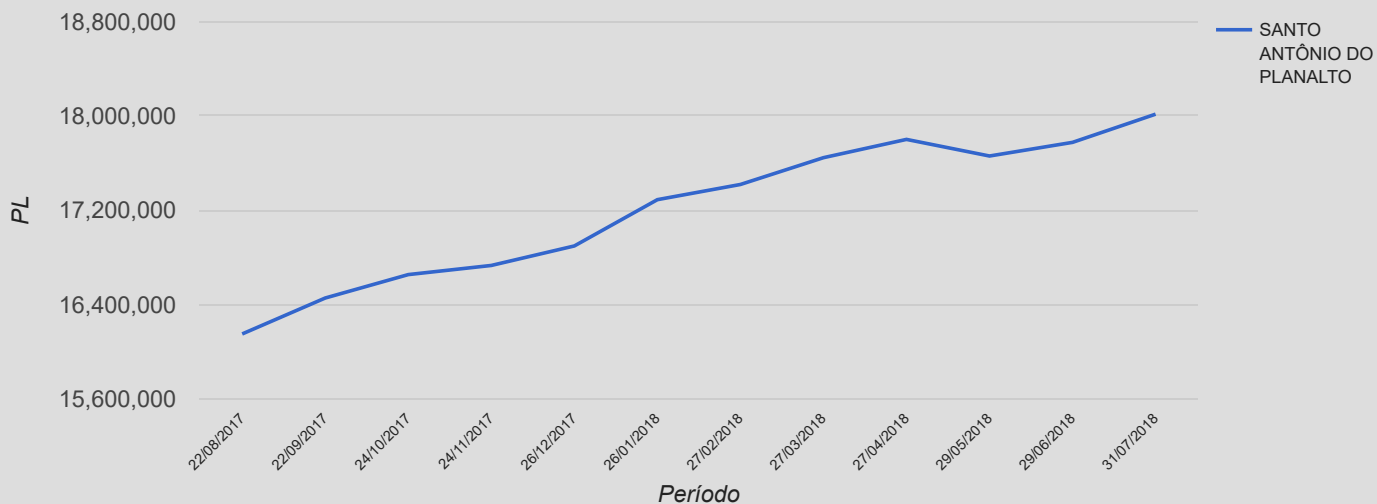
43.1%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

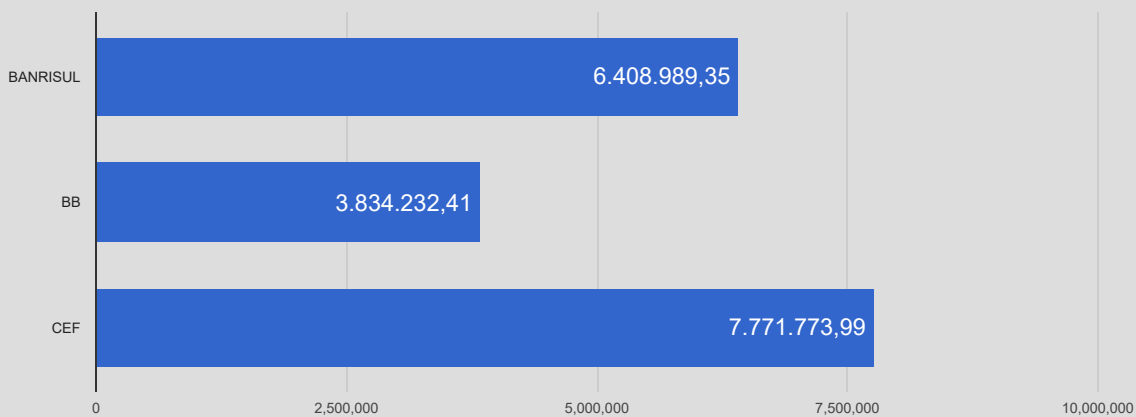
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,75%	
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,76%	1,44%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,79%	0,60%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,56%	0,96%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,69%	0,34%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,87%	-1,14%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,73%	0,16%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,80%	1,23%

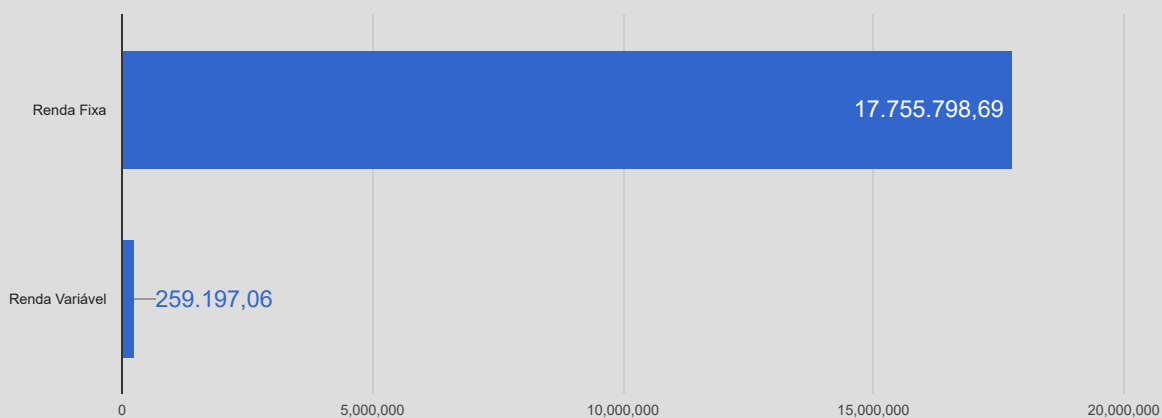
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O segundo semestre do ano começou animador. Depois da forte correção nos últimos dois meses, aprofundada pela greve dos caminhoneiros e pela piora generalizada nas expectativas, os fundamentos econômicos e as melhores perspectivas eleitorais passaram a ditar o tom.

O mês de julho fortaleceu as tendências observadas ao longo do ano: fortalecimento do dólar, aumento dos juros nos EUA e permanência de tensões comerciais. Esse cenário, ainda volátil, foi intensificado pelos sinais de desaceleração das economias Europeia e Chinesa, e pelo enfraquecimento do comércio mundial.

No cenário externo, os EUA apresentaram um crescimento de sua economia na casa de 4,1% no segundo trimestre, conforme primeira prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Esse crescimento elevado se deve a fatores como o aumento do consumo privado e a taxação para as exportações de soja. Como esperado pelo Mercado, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) manteve a taxa de juros básica no intervalo de 1,75% a 2,00% ao ano e destacou os dados mencionados acima como indicadores da solidez da economia americana, mantendo a expectativa de uma nova alta na taxa de juros até o final do ano. Já na Zona do Euro, conforme agência de estatísticas europeia Eurostat, a economia cresceu 0,3% no segundo trimestre, sendo levemente inferior as expectativas dos analistas de mercado que projetavam um resultado de 0,4%.

No cenário doméstico, antes do recesso, o congresso nacional aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2019, onde foi retirada a proibição para os reajustes a servidores públicos, o que coloca em risco o teto de gastos do governo. Além disso, tivemos o início das convenções partidárias que definirão os candidatos à presidência da República.

No campo econômico, o Copom (Comitê de Política Monetária), decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano, tal decisão já era esperada pelo mercado financeiro. Está é a terceira vez seguida que o Copom decidiu manter a taxa de juros. Em ata, o comitê não sinalizou a trajetória dos juros para as próximas reuniões, mas enxerga um cenário mais confortável para inflação com a economia superando os efeitos da greve dos caminhoneiros e da alta do dólar. Outro ponto a ser mencionado é o recuo da taxa do desemprego, para 12,4% no trimestre, encerrando em junho na casa de 13 milhões de pessoas. Todavia, este recuo deve-se ao movimento repetido no mercado de trabalho brasileiro, onde o aumento de vagas baseou-se principalmente na geração de vagas informais.

A Inflação, medida pelo IPCA, ficou 0,33% em julho e no acumulado do ano o IPCA ficou em 2,94%. Os principais itens que seguraram a queda nos preços foram os grupos de habitação e transporte, com variações de 1,54% e 0,49% respectivamente. O INPC por sua vez variou 0,25% em julho, com isso o resultado no ano ficou em 2,83%. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,20%, enquanto no mês anterior haviam registrado uma alta de 2,24%, já o grupo de não alimentícios apresentou uma alta de 0,44%, enquanto que em junho havia registrado 1,08%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, recuperou-se de dois meses seguidos de perdas fechando o mês de julho com forte alta de 8,88% aos 79.220 pontos. Com isto, passou a acumular uma alta de 3,69% no ano. O mês foi positivo para as principais bolsas do planeta e por relativa estabilidade entre as moedas. O Real teve apreciação de 3%, indicando um arrefecimento na demanda especulativa que surgiu junto com o mau humor generalizado após a greve. E o dólar, após cinco meses consecutivos de alta, apresentou o primeiro recuo mensal sendo cotado a R\$3,75, tendo uma desvalorização de 2,62%. Com isto, acumula uma alta no ano de 13,27% sobre o real.

Comentário do Economista:

Apesar dos impactos oriundos da greve, aparentemente houve uma retomada na recuperação em curso. Principalmente se considerarmos as turbulências ocorridas nos meses de maio e junho, tanto no cenário doméstico quanto no cenário externo. Assim passamos o mês de julho com mais tranquilidade onde apresentou-se alguma recuperação das bolsas e dos nossos IMAs. Junho nos trouxe uma “alívio” na guerra comercial deflagrada pelo Governo Trump, indicadores otimistas o que nos leva a termos como tendência uma alta gradual da taxa de juros Americana, já no cenário doméstico o que dará o tom ao mercado financeiro será as eleições presidenciais, hoje, aparentemente, parece estar mais claro e “talvez mais calmo”, grande parte em razão dos candidatos apresentados serem melhor vistos pelo mercado financeiro em função de conversarem sobre as reformas e os ajustes necessários. E também podemos incluir que a inflação segue sob controle após o “temor” de impacto que a greve dos caminhoneiros iria causar e concluindo as estimativas para o PIB continuam positivas. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossas carteiras de investimentos, considerando o cenário e a cautela nos investimentos necessária, sugerimos para novas aplicações vértices de médio e curto prazos e quem possuir uma exposição em vértices de longo prazo deverá traçar uma estratégia para buscar uma certa proteção e não abdicar dos seus objetivos. O momento é de precaução quanto as aplicações, ou seja, “canja e caldo de galinha” nunca fizeram mal a ninguém - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IDKA 2	1.353.274,57	7,51
IRF-M 1	5.839.702,36	32,42
IRF-M	1.477.238,49	8,20
IMA Geral	3.128.756,56	17,37
IMA-B	2.098.926,31	11,65
IMA-B 5	1.937.641,61	10,76
CDI	1.920.258,79	10,66
Ações	259.197,06	1,44
Total:	18.014.995,74	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
07/2018	R\$ 621.095,13	3,6280%	IPCA + 5,75%	6,35 %	57,09%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.